

## Critérios recomendados:

- 1) Descarte imediato de vacas secas com problemas reprodutivos recorrentes – vacas repetidoras de cio e vacas com mais de 10 anos de idade.
- 2) Descarte imediato de vacas ou novilhas com distúrbios físicos ou lesões graves de acidentes que comprometam a produção ou a reprodução.
- 3) Descarte imediato de vacas e novilhas com mastite crônica.
- 4) Descarte de vacas com produção por lactação inferior a 800 kg de leite.
- 5) Descarte sequencial das vacas de menor produção observada no controle zootécnico.
- 6) Em caso de animais excedentes ao tamanho desejado do rebanho, realizar descarte das vacas de menor produção.
- 7) Reposição das vacas descartadas por novilhas de maior produção do plantel ou vacas adquiridas.

A reposição de vacas descartadas por novilhas oriundas de inseminação artificial, filhas de touros provados e testados, representa um meio simples, eficiente e econômico do produtor realizar o melhoramento genético em sua propriedade e obter vacas de alto potencial produtivo.

O controle leiteiro como ferramenta para descarte técnico de vacas, associado à inseminação artificial, tem potencial para incremento elevado na produção de leite e de novilhas de alto valor genético agregado.

## Elaboração:

José Marques Carneiro Júnior  
Zootecnista, doutor em Genética e Melhoramento Animal, pesquisador da Embrapa Acre

Carlos Mauricio Soares de Andrade  
Engenheiro-agrônomo, doutor em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Acre

Francisco Aloísio Cavalcante  
Médico-veterinário, mestre em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Acre

Aline Carolina Lopes Ferreira  
Bióloga, mestranda em Produção Animal, acadêmica da Ufac

## Revisão de texto:

Claudia Carvalho Sena  
Suely Moreira de Melo

## Diagramação e arte-final:

Bruno Imbroisi

## Foto:

Carlos Mauricio Soares de Andrade

## 1ª edição

1ª impressão (agosto/2015): 300 exemplares

<https://www.embrapa.br/acre>

<https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac>



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



# Descarte Técnico de Vacas Leiteiras

## Características da tecnologia

O descarte de vacas é uma prática obrigatória nos rebanhos leiteiros, podendo ocorrer de forma voluntária ou involuntária. O descarte involuntário consiste na retirada de vacas do rebanho devido à morte, mastite aguda, infertilidade ou incapacidade do animal em continuar produzindo. Por outro lado, o descarte voluntário consiste na retirada do rebanho, por meio de critérios técnicos, de vacas que apresentam desempenho econômico inferior ao desejado. O produtor que deseja melhorar geneticamente o seu rebanho terá que adotar a prática do descarte voluntário de vacas associado a uma estratégia de reposição de animais com genética superior.

## Vantagens da adoção

- Maior produção de leite devido à melhoria genética do rebanho.
- Manutenção de plantel saudável de vacas leiteiras.
- Redução do descarte involuntário.
- Redução da mortalidade de vacas e bezerros.
- Aumento no número de bezerros por ano.
- Melhoria dos índices reprodutivos.
- Maior retorno econômico da atividade leiteira.

## Como realizar o descarte e reposição de fêmeas

O primeiro passo é a implantação do controle zootécnico, por meio da utilização de fichas próprias, onde serão anotadas informações sobre produção e reprodução das vacas. As dicas para realizar o controle zootécnico na pecuária leiteira estão disponíveis na Pasta do Produtor de Leite Acreano.

O controle zootécnico permite obter diversos indicadores que são muito importantes para avaliação da eficiência produtiva e reprodutiva de animais individuais e do rebanho, incluindo a produção média diária por vaca (kg/vaca/dia), produção anual de leite por hectare (kg/ha/ano), produção de leite por vaca na lactação (kg/vaca), duração da lactação (dias), porcentagem de vacas em lactação, intervalo entre partos (meses), dentre outros.

O produtor deve trabalhar apenas com vacas saudáveis, de boa produção de leite e que apresentem boa capacidade reprodutiva para parição de um bezerro por ano. As informações produtivas e reprodutivas devem ser utilizadas como critério para o descarte técnico das vacas. A taxa de descarte de vacas deverá ser realizada de acordo com o número de novilhas disponíveis no rebanho, desde que sejam saudáveis e de boa conformação. Recomenda-se no mínimo 20% de taxa de descarte anual em rebanhos estabilizados.

## Indicadores zootécnicos na produção de leite a pasto no Acre

Os indicadores zootécnicos da pecuária leiteira no Acre são inferiores à média brasileira e refletem o baixo nível tecnológico da atividade, em especial o uso de vacas de baixa aptidão leiteira.

Para o produtor de leite que queira elevar seus resultados produtivos e econômicos, recomenda-se o descarte das vacas improdutivas

do rebanho como uma das primeiras ações. Isso irá disponibilizar mais pasto para as vacas mais produtivas, melhorando todos os indicadores produtivos do rebanho. Essa prática deve ser acompanhada por outras medidas de melhoramento genético do rebanho e de melhoria das pastagens.

Na Tabela 1, constam alguns indicadores que podem ser utilizados para o estabelecimento de metas de melhoria dos resultados produtivos das propriedades leiteiras do Acre.

**Tabela 1.** Indicadores zootécnicos leiteiros típicos do Acre, valores mínimos recomendados e situação ideal a ser alcançada.

Indicador	Rebanho típico do Acre	Valores mínimos	Situação ideal
Vacas em lactação	55%	65%	Maior que 75%
Duração da lactação (dias)	220	270	Mais de 300
Produção diária de leite/vaca	3,5 kg	6,5 kg	Maior que 13 kg
Produção de leite na lactação/vaca	770 kg	1.800 kg	Maior que 3.500 kg
Produção de leite por hectare/ano	650 kg	2.000 kg	Maior que 6.500 kg
Intervalo entre partos (meses)	13,3	Menos de 14	Menos de 13